

PROJETO CONSCIÊNCIA E PROPÓSITO

O FIM

Marcelo Ferrão

www.marceloferrao.com.br/trilho

Tudo acaba.

Mesmo que não estejamos vivos para assistirmos o fim de algo, ainda assim sabemos que esse algo acabará. Tudo tem um fim.

A palavra *fim* no dicionário tem duas grandes interpretações: 1- momento em que se acaba ou conclui alguma coisa ou 2- causa, motivo, propósito, alvo, finalidade.

Tudo tem uma finalidade, até mesmo o final de algo.

É quando algo termina que o novo começa.

De um lado temos o novo, assustador e imprevisível, vazio, pois ainda não aconteceu.

Do outro temos o algo no qual não queremos abrir mão. Muitas vezes o algo está no fim, exposto e explicitamente no fim. Mas não queremos abrir mão. Anestesiemos e protelamos a ação que deveria por fim ao que já não é mais sustentável.

E agir pondo um fim em alguma coisa também pode ser doloroso.

Podemos nos iludir com pequenos inícios forjados, irreais, lampejos de admiração por um novo algo.

Mas é comum cairmos de novo, voltarmos ao conforto, no ponto onde o temor do desconhecido e do rompimento não nos afeta tão gravemente.

Precisamos por um fim para que um início surja.

E o que significa fim, no nosso íntimo?

Pode ser o fim de um relacionamento.

O fim de uma estrutura de pensamento condicionada pelo passado.

Pode ser o fim de nossa passividade em relação à forma com que nos tratam.

Pode ser o fim implacavelmente imposto pelo outro.

Pode ser o fim que só depende de nós.

O fim de circunstâncias que bloqueiam nosso crescimento.

Pode ser o fim de um ciclo, o fim da imaturidade.

Pode ser um fim terrível, e pode ser um fim que traz alívio.

Pode ser o fim de uma vida, ou o fim do período de gestação.

O fim sempre estará plantando o início.

O fim não é trágico nem feliz em essência, é apenas o que é. Talvez a infinitesimal fração do que há antes do início. Antes mesmo do big-bang, da grande explosão que deu origem ao universo.

O fim planta a esperança eterna da criação. O fim do que foi, o fim do que é e o fim do que será. Sempre haverá um novo início.

E a dor, se houver, só precisa ser a dor que é. Não precisa durar além do momento do fim.

Assim, quando o novo início se fizer presente, ainda que o corpo sinta os reflexos do fim, será um início de paz.

Amor e paz

Marcelo Ferrão é autor e diretor de cinema e TV.

Dirigiu o filme **Você Atrai O Que Transmite**. É autor do livro e audiolivro **A Vida Não Tem Segredo**, escrito com Aldo Novak. É autor dos e-books **O Primeiro Trilho** e **O Segundo Trilho**.

Saiba mais sobre o autor no site www.marceloferrao.com.br

Conheça os livros **O Primeiro Trilho** e **O Segundo Trilho** em www.marceloferrao.com.br/trilho.

Para divulgar este artigo em sua página ou informativo entre em contato no E-mail: contato@marceloferrao.com.br.